



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE SAUDAÇÃO

Manuel Coelho de Sousa nasceu na Vila de São Sebastião, ilha Terceira, a 30 de setembro de 1924, no seio de uma família de lavradores, tendo falecido na mesma localidade a 2 de setembro de 1995.

Ingressou no Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo, no ano de 1937, então com 13 anos, onde se revelou um aluno brilhante e dotado para as artes.

Foi ordenado sacerdote a 20 de junho de 1948, numa cerimónia realizada na cidade de Ponta Delgada.

Iniciou a sua vasta colaboração na imprensa escrita como colaborador em suplementos culturais, passando depois a jornalista. Exerceu as funções de chefe de redação do jornal *A União* entre 1956 e 1962.

No ano letivo de 1962/1963, frequentou o curso de Filologia Hispânica na Universidade de Salamanca. Regressado aos Açores, em finais de 1963, foi nomeado pároco da Vila de São Sebastião, cargo que exerceu até ao seu falecimento.

Foi professor de Português no ensino secundário, tendo lecionado no Seminário Padre Damião, na Praia da Vitória, no Seminário Episcopal de Angra e, depois, no Liceu Nacional de Angra do Heroísmo, hoje Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade.

Manteve intensa colaboração na imprensa escrita e no Rádio Clube de Angra, onde pertenceu à direção da estação.

Em 1976, foi nomeado diretor-adjunto do diário *A União*, passando depois a diretor do jornal, função que exerceu até 30 de setembro de 1994. As suas



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

crónicas radiofónicas ganharam grande popularidade, bem como as suas notas diárias em *A União*.

Coelho de Sousa deixou uma vasta obra dispersa pela imprensa açoriana e múltiplos inéditos. Publicou algumas monografias, com destaque para a poesia, mas o grosso do seu legado, particularmente as peças de teatro que escreveu, ensaiou e encenou, ficou inédito.

Foram célebres as peças de teatro da sua autoria representadas por grupos locais, com destaque para o *Auto Ao Mar*, levado à cena nas celebrações do 5.º centenário do Infante D. Henrique, no Teatro Angrense, assim como *Angústia*, um drama em dois atos, e ainda *Promessa e Intriga Azul e Branca*, no âmbito do teatro crítico.

Como orador sacro destacou-se pela sua fluência e força espiritual, o que o levou até junto das comunidades açorianas emigradas nos Estados Unidos da América e Canadá.

Em 2005, dez anos após o seu falecimento, foi homenageado com um busto no adro da Igreja Matriz de São Sebastião, e o seu nome foi incluído na toponímia daquela vila.

É desde 2005 cidadão honorário de Angra do Heroísmo e foi agraciado, em 2014, a título póstumo, com a Medalha de Honra do Município de Angra do Heroísmo, por deliberação unânime da Câmara e Assembleia Municipais.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, comemorando-se este ano o centenário do nascimento do Padre Manuel Coelho de Sousa, aprova um Voto de Saudação pelo notável percurso de vida que teve, a nível local, regional e na nossa diáspora, e simultaneamente pelo destaque que deu à sua Vila de São Sebastião, localidade que tanto amou e sempre enalteceu.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de outubro de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luis Carlos Correia Garcia'.

Luis Carlos Correia Garcia